A DITADURA CIVIL-MILITAR E A LITERATURA DE CLARICE LISPECTOR (1920-1977)

Yuri Araujo Carvalho[1]
yuri.araujo@baraodemaua.br
Isabelle Aparecida Mendes[2]
isabelleapmendes1404@gmail.com
Maria Clara Guedes da Silva[3]
mcguedes2511@gmail.com
Centro Universitário Barão de Mauá

A experiência extensionista teve como foco a problematização da ditadura civil-militar (1964-1985) no Brasil, articulando ensino, pesquisa e extensão a partir de uma abordagem crítica sobre autoritarismo, memória e gênero, com foco na produção literária de Clarice Lispector (1920-1977). O objetivo geral consistiu em analisar os impactos do regime ditatorial na sociedade brasileira, com ênfase na repressão política e na construção de papéis sociais femininos, enquanto, de modo específico, buscou-se compreender a invisibilização das mulheres nesse período e evidenciar formas de resistência, especialmente por meio da literatura. A metodologia adotada baseou-se em revisão bibliográfica, análise de produções literárias e aplicação de entrevistas com participantes, visando identificar conhecimentos prévios e percepções acerca do tema, com destaque para a participação ativa dos discentes em todas as etapas do processo. A contextualização histórica evidencia que o golpe de 1964 instaurou um regime autoritário sustentado por mecanismos institucionais de controle, censura e repressão, como os Atos Institucionais e órgãos de vigilância, responsáveis por perseguir opositores e restringir direitos civis. Nesse cenário, observa-se que as mulheres foram duplamente atingidas: pela violência política e pela manutenção de estruturas sociais patriarcais que as relegavam ao espaço privado, negando-lhes protagonismo histórico. Como resultado das ações (consubstanciadas na elaboração de um material informacional distribuído para o público leigo), verificou-se a ampliação da consciência crítica dos estudantes acerca das permanências autoritárias na sociedade contemporânea, bem como o reconhecimento do papel da literatura como instrumento de resistência, evidenciado na análise da obra de Clarice Lispector, cuja produção expressa, de forma simbólica, tensões relacionadas à liberdade e à opressão. Os impactos no público-alvo indicam maior compreensão sobre a relevância da memória histórica e das lutas femininas, além do fortalecimento de práticas educativas voltadas à cidadania. Como desdobramentos, destaca-se a

[1] Graduado em Publicidade e Propaganda (UNAERP), graduado em História (CBM), pós-graduado em História, Cultura e Sociedade (CBM), mestre em História (UNIOESTE) e doutorando em Educação (USP). Professor no Centro Universitário Barão de Mauá (Ribeirão Preto-SP).

[2] Graduanda em História. Estudante do Centro Universitário Barão de Mauá.

[3] Graduanda em História. Estudante do Centro Universitário Barão de Mauá.

possibilidade de ampliação do debate em contextos escolares e comunitários, contribuindo para a valorização de narrativas plurais.

Palavras-chave: Ditadura militar. Mulheres. Literatura.